



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº 104, DE 2026

Requer voto de aplauso ao Sr. Zé Vagner, pelo projeto “CASA DE MAINHA”, consagrado no cenário internacional ao vencer o chamado “Oscar da Arquitetura”, o prestigiado ArchDaily Building of the Year.

AUTORIA: Senadora Teresa Leitão (PT/PE), Senadora Augusta Brito (PT/CE), Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS/DF), Senadora Eliziane Gama (PSD/MA), Senadora Jussara Lima (PSD/PI), Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO/TO), Senador Beto Faro (PT/PA), Senador Humberto Costa (PT/PE), Senador Jorge Kajuru (PSB/GO), Senador Paulo Paim (PT/RS), Senador Weverton (PDT/MA)



[Página da matéria](#)



SENADO FEDERAL
Gabinete Senadora Teresa Leitão

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 222 do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de aplauso à Zé Vagner, cujo projeto “CASA DE MAINHA”, foi consagrado no cenário internacional ao vencer o chamado “Oscar da Arquitetura”, o prestigiado ArchDaily Building of the Year.

Requeiro, ainda, que seja enviada cópia do presente voto, conforme dados em anexo.

JUSTIFICAÇÃO

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Senadores, hoje esta Casa se engrandece ao registrar, com enorme orgulho, a conquista histórica do arquiteto e urbanista Zé Vagner, cujo projeto “CASA DE MAINHA”, localizado em Feira Nova, foi consagrado no cenário internacional ao vencer o chamado “Oscar da Arquitetura”, o prestigiado ArchDaily Building of the Year.

Único brasileiro premiado, trata-se de uma vitória que ultrapassa o êxito individual e se projeta como símbolo, que é próprio da nossa cultura e da nossa força criativa, da sensibilidade social e da excelência técnica da arquitetura brasileira, em toda sua inventividade e amplitude, figurando entre os cinco projetos residenciais mais relevantes de 2026.

A premiação alcançada no ArchDaily Building of the Year, mais do que um troféu é o reconhecimento mundial de uma obra que dialoga com o território, respeita a cultura local e traduz, em forma, conteúdo e funcionalidade, o espírito do povo brasileiro. Com inteligência climática, conforto térmico, materiais locais, ventilação cruzada, aproveitando iluminação natural e mão de obra local, e valorizando saberes populares e com baixo custo, “CASA DE MAINHA” representa a síntese entre a inovação e identidade, entre técnica e afeto, entre local e global, demonstrando que é possível construir, de diversas formas e em distintos territórios, com responsabilidade social, sustentabilidade e profundo compromisso humano.

Ao homenagearmos Zé Vagner, formado pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), exaltamos também todos os arquitetos, urbanistas e profissionais que, nos vários cantos do nosso Brasil, transformam desafios em oportunidades e escassez em criatividade. Este prêmio reafirma que o Brasil não é apenas celeiro de talentos, em múltiplas dimensões profissionais e da vida social, mas possui potencial de ser protagonista no debate global sobre cidades mais inclusivas, moradias mais dignas e bonitas e espaços mais humanos.

“CASA DE MAINHA” é mais muito mais do que um projeto arquitetônico, sendo afirmação de pertencimento, de memórias, de identidades e de futuro. Ao conquistar o reconhecimento máximo em sua categoria, o projeto reafirma que a arquitetura brasileira tem identidade própria, linguagem muitíssimo potente e capacidade de impactar positivamente comunidades inteiras. É o triunfo da sensibilidade, da afetividade e das memórias, aliada ao conhecimento técnico de excelência, materializado em um território simples e muito relevante, que é nosso Agreste.

Este voto de aplauso é, portanto, uma declaração inequívoca de que o Senado Federal reconhece e celebra iniciativas que elevam, por mais uma oportunidade, o nome do Brasil no exterior. A vitória no ArchDaily Building of the Year projeta nossa cultura construtiva ao mais alto patamar internacional e inspira

novas gerações a acreditarem que o talento nacional pode (e deve) ocupar o centro do mundo.

Que fique registrado nos Anais desta Casa o mais honesto e efusivo aplauso a Zé Vagner e todos os envolvidos na realização de “CASA DE MAINHA”. Profissionais que se orgulham de fazer obras que respeitam pessoas e lugares, com uma arquitetura que contém luz, história e calor do Agreste, como expressa com orgulho e compromisso o agraciado.

Que esta conquista sirva de exemplo e estímulo permanente, aos profissionais e ao Poder Público, para que continuemos a investir em criatividade, inovação e compromisso social, consolidando o Brasil como referência mundial em arquitetura, urbanismo e desenvolvimento humano e social.

Sala das Sessões, 21 de fevereiro de 2026.

Senadora Teresa Leitão
(PT - PE)